

Aos vinte e nove dias do mês de Novembro de dois mil e quatro, pelas dezasseis horas, reuniram-se, em sessão ordinária, a Assembleia Geral da Associação dos Antigos Estudantes do Liceu de Finanças - Velhos Nicólinos, na sua sede à Torre dos Almadaes, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Leitura e aprovação da cota da sessão anterior.
- 2 - Um minuto de silêncio pelos Associaados falecidos.
- 3 - Meia hora para tratar de assuntos de interesse da Associação.
- 4 - Análise das Actividades da Associação do ano corrente.
- 5 - Eleições dos corpos gerentes para o Ano de 2005.

Constituíram a Mesa o seu Presidente José Alberto Martins Faria, o Vice-Presidente José Maria Baptista Regalado e o secretário José Filipe Machado Pereira.

Abriu a sessão o Presidente da Mesa que saudou os presentes e leu a convocatória.

Iniciados os trabalhos, o Eng.º Helder Rocha propôs a dispensa da leitura da acta anterior, o que foi aceite por unanimidade. Posta à votação, a mesma acta foi aprovada por unanimidade.

Seguiu-se um minuto de silêncio e repetiram homenagem aos 2000 falecidos depois de mencionados os nomes de José Manuel Coelho Rita (Capitão de Fuzila), Jaime Xavier de Carvalho (Coronel) e outros, extensivo também a todos os que não houve conhecimento.

Entrando no ponto seguinte, José Alberto Martins Faria propôs um voto de louvor à população de finanças pelo trabalho que, ao longo dos anos tem dedicado às Festas Nicólinos. Foi aprovado por unanimidade e oclamagão. Continuando, Martins Faria abordou também a hipótese, de todos os viciannos, partindo do princípio que estudaram em finanças, serem considerados Nicólinos. Esta ideia mereceu uma discussão com

intervenções de Ricardo Gonçalves, Capela Miguel e Eng.º Hebler Roda ficando o assunto para ser estudado pela Direcção.

Pinto de Almeida disse que a primeira proposta devia ser divulgada na Comunicação Social para que a população fosse informada dessa deliberação por aclamação.

Presidente da Direcção Augusto Costa apresentou uma proposta — designada por proposta número um, que fica anexa à acta — referente ao falecido assessor José Alberto Gomes Alves que foi lido por Capela Miguel. Pinto de Almeida chamou a atenção para o facto de se abrir um precedente e para deliberação os assuntos destes deviam estar previamente definidos num critério de atribuição de tais distinções.

José Jordão citou exemplos de outros associados que estaria nas mesmas condições e nada foi feito. Vicente Siqueira disse que pelo facto de associados de outras freguesias não terem sido ligados na devida altura não era impeditivo do que estava a ser proposto.

Sidónio Martins lembrou que este assunto não estava bem definido nos estatutos e por isso deveria ser definida previamente as condições de atribuição de distinções deste género.

Capela Miguel acrescentou que a Direcção se tinha debruçado bastante sobre o assunto e entendendo que era proposta a proposta segundo os critérios que se seguem, mesmo sendo a certa uma certa injustiça em relação a outros.

José Maria Magalhães, na tentativa de trançar a parte melindrosa da questão sugeriu que a Direcção poderia pensar na atribuição do título de sócio honorário em dois níveis e usá-lo para estar a propor.

Marta Nuno ficou que se houvesse votos contra, não se-  
ria contra a pessoa mas contra o empadramento.  
Manuel finalmente apelou ao bom senso propõe-se  
a Direcção reconsiderar e retirar a proposta pois  
em certos pontos, não parecia bem delibada por  
aclamação e pelo que se poderia deduzir das  
opinções dos presentes, a votação poderia não ser  
a mais conveniente.

Presidente da Direcção Augusto Costa disse não  
retirar a proposta.

Então o Presidente da Mesa submete à vota-  
ção que teve o seguinte resultado:

Três votos contra, dezessete abstenções e seis vo-  
tos a favor, portanto foi aprovada por maioria  
de dois terços. Disse que os votos contra por não  
haver critérios definidos.

Sidónio Martins justificou o seu voto com o que  
já tinha afirmado.

Manuel finalmente fez que "um passo e meio  
pode ser dois passos atrás" e fez a Direcção não  
pensar nisso e que proporcionar uma lamentá-  
vel votação para aquela proposta deveria ser  
aprovada por aclamação.

Passou-se então à análise das actividades em que  
o Presidente da Direcção resumiu o que foi feito  
ao longo do ano corrente. Evocou algumas  
das acções que a Direcção levou a cabo e fez  
contar os relatórios. Sobre o inventário do  
do património da Associação, Luís Miguel Sousa  
mostrou em ecrã de computador o magnífico  
trabalho que está a ser feito.

Sidónio Martins congratulou-se com o trabalho da  
Direcção que foi apresentado e propôs um voto  
de louvor. Posto à votação, esse voto de louvor  
foi aprovado por unanimidade e aclamação.

Por fim entrou-se no ponto das eleições dos corpos  
frentes para o ano dois mil e o-co:

Deu entrada na Mesa uma única lista cuja  
constituição foi lida pelo Presidente da Mesa e inter-  
preta-se os seguintes elementos:

Assembleia geral

Presidente - José Alberto Martins Faria, Vice-Presidente - José  
Maria Baptista Magalhães, Secretários - José Gilberto Machado  
Perera, -

Conselho Fiscal

Presidente - José Agostinho Saraiva Gonçalves, Secretário -  
José Maria Cinguera Pinto de Almeida, Relator - José  
Manoel Madureira Jordão.

Direcção

Presidente - Augusto de Castro e Costa, Vice-Presidente - José  
da Cunha Oliveira Ribeiro, 1.º Secretário - Fernando  
Manuel da Silva Capela Magalhães, 2.º Secretário - José  
Vicente Ribeiro Sobral, Tesoureiro - Cândido Victor  
Castro Guimarães Costa, 1.º Vogal - João Manuel Al-  
meida Amos das Neves, 2.º Vogal - Francisco Cunha  
Oliveira Ribeiro, 3.º Vogal - Amândio Teixeira Castro,  
4.º Vogal - Ana Sofia Fernandes Costa, 5.º Vogal - Ricardo  
Manuel Machado Gonçalves, 6.º Vogal - Rui Miguel Frei-  
tas Guimarães, 7.º Vogal - José Tiago Brito Sousa Oli-  
veira Guimarães, 8.º Vogal - Luís Miguel Nunes Ri-  
beiro Sousa, 9.º Vogal - Luís António Costa Carvalho  
Freire.

Porta à votação, esta lista dos corpos Sociais para  
o ano dois mil e o-co foi aprovada por unan-  
imidade e aclamação:

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa  
agradecem a presença de todos e congratula-se com  
o modo como decorreu a Assembleia e deu-a  
por encerrada, de qual, para constar se lavrou a  
presente acta que vai ser comido pelos elementos

que a da presidium  
Joaquim Alberto Pereira

Prof. Doutor Joaquim Pereira

### Auto de posse

As vint e dois dias do mês de Maio de 1933 em  
a casa no Sub. do Atip. Estrelas e Laranjeira  
- Vellas Nôbras, tomamos posse os respectivos corpos leigos  
que têm de servir no ano letivo em curso, abaixo assinados,  
Emprestando-se a serena em liberdade e tranquilidade os  
cargos para que foram eleitos, em virtude e nome do Decreto  
de 1933 em vigor.

Para a Assembleia geral:

Presidente Joaquim Alberto Pereira  
Vice-presidente José Maria Botelho de Figueiredo  
Secretário Joaquim Alberto Pereira  
Cordeiro Fidalgo

Presidente

Secretário Joaquim Alberto Pereira

Relator João Maria Botelho de Figueiredo

Directores

Presidente Joaquim Alberto Pereira

Vice-Presidente

1.º Secretário Fernando Capelo Paisant

2.º Secretário

Tesoureiro Carlos Monteiro

1.º supl. Luís Henriques de Azevedo

2.º supl. Francisco de Paula Oliveira Ribeiro

3.º supl.

4.º supl. Ana Joaquina Fernandes Costa

5.º supl.

6.º supl.

7.º supl.

8.º supl. João Alberto Pereira

9<sup>th</sup> May 2014  
Dear Sir,  
I am writing to you regarding the  
contract for the supply of  
materials for the project.  
I have reviewed the contract and  
I am pleased to see that the  
terms and conditions are  
fair and reasonable.